

<b>TROMPA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Características gerais do repertório de concerto para Trompa.</li> <li>2. Repertório para trompa em orquestra sinfônica: estudo dos principais solos.</li> <li>3. Aspectos do ensino da trompa: possibilidades e diferenças entre a abordagem em aulas individuais e em aulas coletivas.</li> <li>4. O ensino coletivo de instrumentos sopro: abordagem com o foco direcionado à trompa.</li> <li>5. Abordagens atuais para o ensino de trompa: pressupostos metodológicos.</li> <li>6. O ensino de trompa para nível elementar, intermediário e avançado.</li> <li>7. Interpretação de obras originais para trompa: uma observação de períodos da história da música.</li> <li>8. Métodos, técnicas e materiais utilizados no ensino da trompa.</li> </ol>
<b>TROMPETE</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Características gerais do repertório para Trompete: compositores e composições importantes.</li> <li>2. Repertório para trompete em orquestra sinfônica: estudo dos principais solos.</li> <li>3. Aspectos do ensino de trompete: possibilidades e diferenças entre a abordagem em aulas individuais e em aulas coletivas.</li> <li>4. "Escolas" de ensino de trompete: abordagem histórica e técnico interpretativa.</li> <li>5. O ensino coletivo de instrumentos sopro: abordagem com o foco direcionado ao trompete.</li> <li>6. Abordagens atuais para o ensino de trompete: pressupostos metodológicos.</li> <li>7. O ensino de trompete para nível elementar, intermediário e avançado.</li> <li>8. Interpretação de obras originais para trompete: uma observação dos diversos períodos da história da música.</li> </ol>
<b>TUBA/EUFÔNIO</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Interpretação de obras originais para Eufônio: uma observação dos diversos períodos da história da música.</li> <li>2. Repertório para Tuba: estudo dos solos.</li> <li>3. Aspectos do ensino da Tuba: possibilidades e diferenças entre a abordagem em aulas individuais e em aulas coletivas.</li> <li>4. Aspectos do ensino da Eufônio: possibilidades e diferenças entre a abordagem em aulas individuais e em aulas coletivas.</li> <li>5. O ensino coletivo de instrumentos sopro: abordagem com o foco direcionado à Tuba e Eufônio.</li> <li>6. O ensino de Eufônio para nível básico, técnico e superior.</li> <li>7. O ensino de Tuba para nível elementar, intermediário e avançado.</li> <li>8. Interpretação de obras originais para tuba: uma observação dos diversos períodos da história da música.</li> </ol>
<b>VIOLA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Abordagens pedagógicas de aspectos posturais à viola.</li> <li>2. O repertório para viola: possibilidades técnicas e análise estilística.</li> <li>3. Abordagem pedagógica do excerto orquestral (partes de viola) na formação do violista.</li> <li>4. Aspectos históricos da viola ao longo da história da música ocidental.</li> <li>5. Métodos para viola: abordagens didáticas.</li> <li>6. Estratégias de ensino da viola para estudantes em nível elementar.</li> <li>7. O ensino coletivo de instrumentos de cordas: abordagem com o foco direcionado à viola.</li> <li>8. Métodos e repertórios para viola: níveis intermediário e avançado.</li> </ol>
<b>VIOLÃO</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Arranjo, harmonia e improvisação no violão: do repertório jazzístico à música popular.</li> <li>2. Aulas de violão, individuais e em grupo: possibilidades e limitações, procedimentos e recursos pedagógicos utilizados.</li> <li>3. A obra para violão de Villa Lobos: apreciação histórico, estilística e interpretativa.</li> <li>4. Repertório de violão para iniciante, intermediário e avançado: sua utilização como meio de desenvolvimento técnico e musical.</li> <li>5. Violão erudito, violão popular: diferenças e semelhanças técnicas e pedagógicas.</li> <li>6. O repertório erudito contemporâneo para violão: técnicas e interpretação.</li> <li>7. A composição para violão do Barroco ao Romantismo: apreciação histórico estética.</li> <li>8. Composição brasileira para violão: análise de obras e compositores emblemáticos.</li> </ol>
<b>VIOLINO</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aspectos posturais ao violino: abordagens pedagógicas.</li> <li>2. Metodologias de ensino do violino: níveis iniciante, intermediário e avançado.</li> <li>3. Repertório para violino: abordagens didáticas</li> <li>4. A evolução da técnica de tocar violino ao longo dos períodos da história da música: importantes compositores, importantes obras.</li> <li>5. Abordagem pedagógica do excerto orquestral (partes de violino) na formação do violinista.</li> <li>6. Música brasileira para violino: aspectos históricos e estilísticos.</li> <li>7. A composição contemporânea para violino: apreciação estilística e técnicas de interpretações.</li> <li>8. O ensino coletivo de instrumentos de cordas: abordagem com o foco direcionado ao violino.</li> </ol>
<b>VIOLONCELO</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pedagogia do Violoncelo: aspectos técnicos para adequação corporal.</li> <li>2. Aspectos metodológicos para o repertório erudito contemporâneo de violoncelo.</li> <li>3. Abordagem pedagógica do excerto orquestral (partes de violoncelo) na formação do violoncelista.</li> <li>4. Música brasileira para violoncelo: aspectos históricos e estilísticos.</li> <li>5. O ensino de violoncelo para iniciantes: métodos e repertórios.</li> <li>6. Abordagens didáticas para repertórios de violoncelo.</li> <li>7. A interpretação em violoncelo em diversos períodos da evolução da música: a exatidão da afinação, a precisão rítmica e a qualidade da dinâmica.</li> <li>8. Métodos e repertórios para violoncelo: níveis intermediário e avançado.</li> </ol>

**CARGO: PROFESSOR AUXILIAR EM MÚSICA**

<b>CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sociologia do trabalho, ideologia e a produção do sujeito na sociedade moderna.</li> <li>2. Educação como processo social.</li> <li>3. A pesquisa como produção do conhecimento.</li> <li>4. Técnicas de estudos e pesquisas: etapas clássicas.</li> <li>5. Educação no mundo globalizado.</li> <li>6. Metodologia da pesquisa: estudo sistemático de desenvolvimento da ciência da observação de determinado fenômeno, personagem e/ou populações.</li> <li>7. Escola e ensino no processo de produção e reprodução social.</li> <li>8. O papel do cidadão no desenvolvimento da ciência e tecnologia.</li> </ol>
<b>HISTÓRIA DA ARTE</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reflexão sobre arte: estética, crítica e história da arte</li> <li>2. O movimento modernista no Brasil do século XX: análise histórica de correntes e importantes artistas.</li> <li>3. Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos.</li> <li>4. O século XVIII e a arte barroca no Brasil.</li> <li>5. A representação artística da pré-história: a arte rupestre.</li> <li>6. As vanguardas europeias: panorama estético do Cubismo, Dadaísmo, Expressionismo, Surrealismo e Futurismo.</li> <li>7. Abordagens metodológicas do ensino de história da arte em cursos superiores de arte/música.</li> <li>8. Movimentos contemporâneos em arte: tendências, estilos e novas tecnologias.</li> </ol>

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA PROVA ESCRITA**

<b>CANDIDATO (A):</b>			
<b>ÁREA DE HABILITAÇÃO/INSTRUMENTO:</b>			
<b>TEMA SORTEADO:</b>			
<b>DATA:</b>			
	<b>CRITÉRIOS PARA PONTUAÇÃO</b>	<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b>	<b>PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA</b>
1.	Adequação entre o tema desenvolvido e o solicitado.	1,0	
2.	Situa o conteúdo no contexto no qual foi produzido e estabelece a sua relação com o conhecimento atual.	1,5	
3.	Conhece e compreende os conceitos e princípios do tema exposto.	1,5	
4.	Aplica os conceitos e princípios.	1,0	
5.	Apresenta habilidades de análises e sínteses.	1,0	
6.	Utiliza de maneira correta a terminologia científica.	1,0	
7.	Citação de Autores.	1,0	
8.	Correção na linguagem (propriedade, uso adequado da norma).	0,75	
9.	Clareza na comunicação.	0,75	
10.	Elabora conclusões.	0,5	
<b>TOTAL</b>		<b>10,0</b>	

**OBS:** Caberá a cada membro da Banca Examinadora atribuir a sua nota, na escala de 0 (zero) a 10 (dez), sendo a nota final o resultado da Média Aritmética das mesmas, considerando duas casas decimais sem arredondamento. Havendo diferença entre notas atribuídas superior a 30%, a banca deverá se reunir para rever a discrepância.

Avaliador: \_\_\_\_\_ Função: ( ) Presidente ( ) Membro

Assinatura: \_\_\_\_\_

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA**

<b>CANDIDATO (A):</b>
<b>ÁREA DE HABILITAÇÃO/INSTRUMENTO:</b>
<b>PONTO SORTEADO:</b>

<b>PARÂMETROS</b>		
<b>ESPECIFICAÇÕES</b>	<b>VALOR MÁXIMO</b>	<b>PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA</b>
1. Plano de aula: dados identificativos, relação objetivos x conteúdo, seqüência lógica, adequação dos recursos didáticos, formas de avaliação e bibliografia.	0,5	
2. Capacidade de comunicação: dicção, uso da voz e movimentação adequada.	1,0	
3. Vocabulário técnico: adequação e clareza.	1,0	
4. Domínio do conteúdo: segurança, lógica e aprofundamento.	2,0	
5. Apresentação do conteúdo: abrangência dos aspectos essenciais de forma crítica e atualizada.	1,5	
6. Organização da temática: apresentação seqüencial lógica.	1,0	
7. Recursos didáticos: adequação ao conteúdo e objetivos delineados no plano de aula.	0,5	
8. Tempo previsto e utilizado: distribuição adequada e coerência com os vários momentos de apresentação do conteúdo.	0,5	
9. Síntese do conteúdo: relevância dos aspectos principais e visão integrada do assunto.	1,0	
10. Objetivo proposto: relação desenvolvimento do conteúdo x alcance dos objetivos conforme plano de aula.	1,0	
<b>TOTAL</b>	<b>10,0</b>	

**OBS:** Caberá a cada membro da Banca Examinadora atribuir a sua nota, na escala de 0 (zero) a 10 (dez), sendo a nota final o resultado da Média Aritmética das mesmas, considerando duas casas decimais sem arredondamento. Havendo diferença entre notas atribuídas superior a 30%, a banca deverá se reunir para rever a discrepância.

Avaliador: \_\_\_\_\_ Função: ( ) Presidente ( ) Membro

Assinatura: \_\_\_\_\_

**ANEXO V  
CONTEÚDOS PARA PROVA OBJETIVA  
CARGO: TÉCNICO EM MÚSICA**

<b>CONTEÚDO TEORIA GERAL DA MÚSICA</b>
Partes constitutivas da música: ritmo, melodia, harmonia, textura, timbre; Decifração de códigos musicais: notação musical, claves, fórmula de compassos, Síncopa e contratempo: Ligadura, armaduras de claves, acidentes, intervalos, escalas, acordes; Qualidades para interpretação: dinâmica, andamento, forma, estilo, gênero, caráter.
<b>CONTEÚDO DE ESTRUTURAÇÃO MUSICAL - HARMONIA</b>
Escalas maiores e menores: formação de acordes, Ciclo de 5ªs, encadeamentos de acordes: formação de tríades e tétrades: classificação das tétrades: maior, menor, dominante, meio-diminuta, diminuta. Dominantes secundárias. Campo harmônico maior: tônica, dominante e subdominante. Acordes substitutos do campo harmônico maior. Modos antigos: jônio, dório, frígio, lídio, mixolídio, eólio e lócrio. Acordes diminutos e Cifragens em geral.
<b>CONTEÚDO DE HISTÓRIA DA MÚSICA</b>
História da Música Ocidental: Música da Grécia, Música na Era Medieval, Música Renascentista, Música do período Barroco, Música Clássica, Música no Romantismo, Música do Século XX e XXI, História do Jazz e História da Música Brasileira.